



CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

Projeto de Lei nº 261/2023

Denomina Joaquim de Oliveira “Cheira Rosa” a academia ao ar livre localizada na Praça “ Cel. João Almeida Leite Moraes (Praça Popular 2) “, situada no quadrante entre as Avenidas Washington Luiz e São Judas Tadeu e Ruas Rui Barbosa e Barão do Rio Branco, no bairro Vila Xavier.

Art. 1º Fica denominada Joaquim de Oliveira “Cheira Rosa” a academia ao ar livre localizada na Praça “Cel. João Almeida Leite Moraes (Praça Popular) “, situada no quadrante entre as Avenidas Washington Luiz e São Judas Tadeu e Ruas Rui Barbosa e Barão do Rio Branco, no bairro Vila Xavier.

Art. 2º Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sala de Sessões “Plínio de Carvalho”, 14 de agosto de 2023.

PAULO LANDIM

PROTÓCOLO 8404/2023 - 14/08/2023 11:44 - PROCESSO 320/2023



CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

JUSTIFICATIVA

MEMORIAL DESCRITIVO
SENHOR JOAQUIM DE OLIVEIRA (CHEIRA ROSA)
(PIRACICABA,1904-ARARAQUARA,1972)

FONTE:
NATÁLIA CARVALHO DE OLIVEIRA CHECCHI. O BATUQUE EM ARARAQUARA:: ENTRE MEMÓRIAS E (RE)VIVÊNCIAS. DISSERTAÇÃO DE MESTRADO. FACULDADE DE CIÊNCIAS E LETRAS. UNESP. 2019.

Cheira Rosa Cheira Rosa é uma figura muito conhecida e lembrada, principalmente entre os mais idosos da cidade, todos os depoentes com os quais conversamos, ao falar do batuque lembraram dele. Mas afinal, quem foi Cheira Rosa? Para responder a esta pergunta conversamos com uma de suas filhas, Maria Aparecida de Oliveira Albarello e um de seus netos, José Roberto.

Joaquim de Oliveira, nascido em 1904, popularmente conhecido como Cheira Rosa, é descrito como homem distinto, que andava pela cidade de terno branco e bem arrumado, nascido em Juazeiro-BA foi para Jundiá-SP e posteriormente fixou-se em Araraquara-SP, onde trabalhou na estrada de ferro até aposentar-se. Era festeiro, tocava acordeom, cantava pagode no Bar do Mimi, antigo bar da cidade que ficava próximo a igreja Santa Cruz, frequentava as quermesses da igreja São Benedito, animava as quadrilhas nas festas junina, participava do Academia, claro, participava do batuque na cidade. Quando chegava época da festa junina, o meu pai era chamado em vários lugares para levantar o mastro e rezar o terço. Eu acompanhava ele. Ele trabalhava na estrada de ferro, aposentou na ferrovia e tudo. Foi o pai que eu não tive (Maria Aparecida Oliveira).

Foi casado mais de uma vez, o primeiro casamento gerou duas filhas mulheres. Posteriormente, casou-se com Odete Maria Pires da Silva. Na época Odete Maria tinha três filhos, duas delas estavam no orfanato da cidade, Cheira Rosa ajudou a tirá-las e as criou como filha, uma dela é Maria Aparecida de Oliveira. Segundo Maria Aparecida de Oliveira, Cheira Rosa era muito procurado em sua casa no Jardim Brasil, Vila Xavier, pois era considerado um grande benzedor e aconselhador. Recorda que a casa vivia cheia, pois as pessoas o procuravam quando estavam enfermas ou passando por alguma dificuldade. Além de Cheira Rosa, Odete Maria, era referência como liderança na mesa branca, benzedeira e cartomante. Maria Aparecida narra que dos 13 aos 18 anos ajudava a agendar as pessoas que os procuravam, mas ressalta que nada era cobrado, pois era um dom. Foi com Cheira Rosa que Maria Aparecida de Oliveira aprendeu a fazer remédios caseiros com ervas medicinais que se chamava de "medicina de quintal":

Antigamente não tinha essas coisas, era remédio caseiro, os antigos plantavam. No quintal da minha mãe tinha erva de Santa Maria, losna, poejo, 95 hortelã, "catinga de mulata" que serve para tirar cólica. Que nem, quando a gente pegava gripe derretia banha de galinha, quando a criança ficava doente fazia chá de poejo com alho. E quando dava diarreia no pé da barria? Era chá de broto



CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

de goiaba e as vezes a casca da árvore, maisena água e limão. Pra pneumonia era chá da folha nova da laranjeira, pra sinusite tem que pingar losna no nariz, a losna também serve pra fazer chá quando está com dor de estomago (Maria Aparecida).

Cheira Rosa além de todas estas atividades foi muito conhecido por participar da bigada/batuque na cidade ainda hoje muitas pessoas lembram de sua figura nas grandes das da umbigada que eram realizadas em vários pontos da cidade.

O Seu Cheira Rosa cantava uma música tão bonita. Até ultimamente eu lembrava dela, agora eu não lembro mais, é porque é uma coisa que você vai esquecendo, né? (Maria Aparecida).

O Cheira Rosa cantava as quadrilhas, né? Daí ele falava "tá cheirando rosa" (Francisco Luiz Salvador).

Tinha a música da Benta Raquel, como é nome... Benta Raquer uma coisa assim, mas quem já fez essa ai foi o Cheira Rosa, aqueles cara lá que fazia, sabe? (Pércio Damázio).

Além das músicas, algo que marcou na memória das depoentes Lázara Salvador e Rosalina Aparecida sobre o batuqueiro foi seu nome Cheira Rosa, que as fez quando crianças terem muita curiosidade em saber o porquê do nome, pensavam era devido ao seu perfume. Maria Aparecida e sua prima Luiza pensavam que era porque ele gostava de cheirar Rosa. Nestas indagações a criatividade tomou conta dos diálogos sobre as situações relatadas. Maria Aparecida lembra que quando o Cheira Rosa Passava na rua as pessoas gritavam "Tá caindo rosa"

Porque todo mundo chamava ele de Seu Cheira Rosa, ele dava aquelas risadona, sabe? Sabe, é que na época eu perguntava pra minha avó "vó, porque Cheira Rosa?" "Deixa de se especula negrinha", num falava. Eu falava, tinha minha prima que já faleceu a Luiza, eu falava "ó Luizinha, eu acho que ele gosta de Cheira Rosa né?" ai nós duas ficava naquilo "é mas rosa tem espinho, como que vai Cheira a Rosa""é, mais o nome dele num é cheira rosa?" nunca soube o nome, só esse apelido bobo aí. Ele era pretinho que parecia um piche, eu toda vida fui muito brincalhona "Ó Luizinha você já viu rosa preta? ó lá Cheira Rosa" (deu risada). E ele era muito alegre sabe, era um homem de uma vozeirona, e ele cantava no batuque, dançava.

Sala de Sessões "Plínio de Carvalho", 14 de agosto de 2023.

PAULO LANDIM

REPUBLICA
ESTADO DE
SÃO PAULO
DISTRITO DA SEDE DA COMARCA DE ARARAQUARA

1.º CARTÓRIO DE NOTAS
Bel. Antonio de Oliveira Caputo
Rua São Bento, 100 - Fone 22.1506
Maringá - Fone de São Paulo
Assessoria de Fumo de
Adelino Manoel Francisco
Araraquara, 22 de agosto de 1972
Em Teste da Verdade.
Gênesis Estrela de Faria
Maringá - Fone de São Paulo

Adelino Manoel Francisco
Líder do Cartório do Registro Civil das Pessoas Naturais
com as funções de Distribuidor, Comissário e Perito

Rua Casil. de Rangel Penna, 271 - 1.º andar
Liberato - Rua Alvaro Penna, 28 - São Paulo
Figue - Rua Líbero Badur, 257 - São Paulo

Araraquara - Rua de Rangel, 115 - Rio
Pindamonhangaba - Rua de Rangel, 115 - Rio

CERTIDÃO DE ÓBITO

CERTIFICA, atendendo ao pedido verbal feito por pessoa interessada, que revendo os livros de ÓBITOS existentes no Cartório a seu cargo, delas, no de nº C-81--- à fls. 39--- sob o nº 30.942---, verificou constar o assentamento de "JOAQUIM DE OLIVEIRA"--- falecido--- a vinte e sete (27)--- de agosto--- de 1972---, as 03--- horas e 10--- minutos, em Beneficência Portuguesa, desta cidade--- de sexo masculino--- de cor preta---, de profissão esposado--- natural de Piracicaba, neste Estado--- residente e domiciliado nesta cidade---, com sessenta e oito anos--- de idade, estado civil viúvo---, filho de PEDRO IGNACIO DE OLIVEIRA--- e dona AUTA MARIA DE JESUS---

Foi declarante Francisco José Rodrigues de Almeida--- O atestado de óbito foi firmado pelo médico Dr. Dario Mendonça Vasconcelos---, que deu como causa da morte Embolia cerebral, arteriosclerose, Senilidade--- O sepultamento foi feito no cemitério desta cidade---

Assento lavrado em 27--- de agosto--- de 1972--- OBSERVAÇÕES: o FINADO, era viúvo de dona ANTONIA DE OLIVEIRA, casados em Piracicaba, em 24/12/1926, de cujo casamento deixou os filhos: PELYTE, viúva e ABIGAIL, casada. De sua união marital com ODETE MARIA DE OLIVEIRA, deixou os filhos: AUTA, casada e RITA solteira. Deixou bens---

O referido é verdade e da fé.
Araraquara, 22--- de março--- de 19 88---

1.º
Tab.

ARARAQUARA - ES



MUNICÍPIO DE ARARAQUARA
- Gabinete do Prefeito -

OFÍCIO Nº 1458/2023

Em 29 de maio de 2023.

Ao
Excelentíssimo Senhor
VEREADOR PAULO LANDIM
MD Presidente da Câmara Municipal
Rua São Bento, 887
ARARAQUARA/SP

Câmara Municipal de Araraquara

Protocolo: 5513/2023 **de 02/06/2023 16:34**
Documento: Correspondência Recebida nº 5513/2023
Interessado: PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ARARAQUARA
- CHEFIA GABINETE
Destinatário: PRESIDÊNCIA.

Senhor Presidente:

Com os nossos respeitosos cumprimentos, em resposta ao **ofício nº 003/2023**, de autoria de Vossa Excelência, sobre o assunto, em anexo, encaminhamos as informações, conforme manifestação prestada pela Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano.

Na oportunidade, renovamos os protestos de nossa estima e consideração.

Atenciosamente,


CRISTIANO TIAGO DOS SANTOS
Chefe de Gabinete



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ARARAQUARA
SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO URBANO
COORDENADORIA EXECUTIVA DE PLANEJAMENTO URBANO
GERENCIA DE SISTEMAS DE INFORMAÇÃO GEOGRÁFICAS

DENOMINAÇÃO DE VIA PÚBLICA

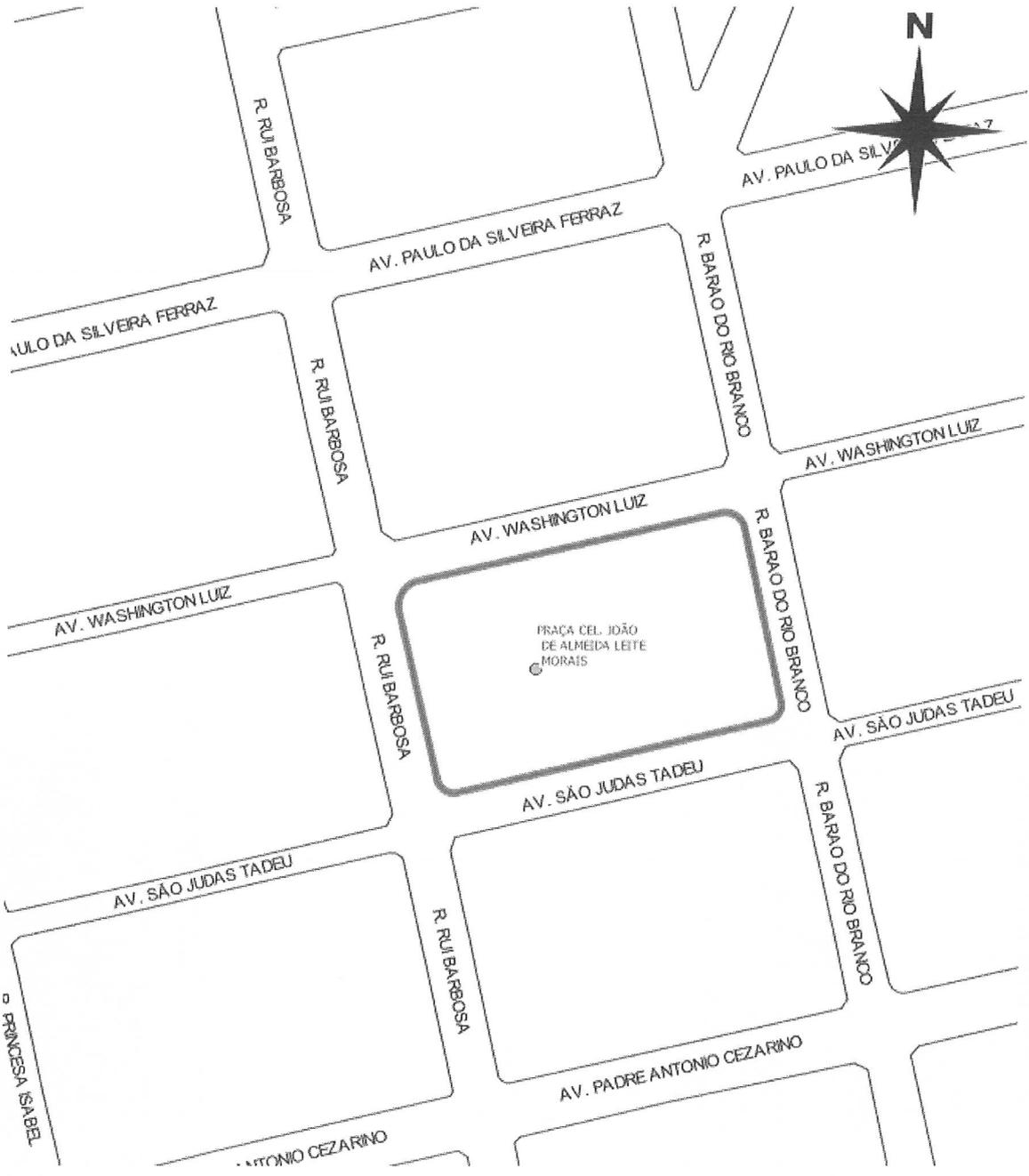
Interessado: Vereador Paulo Landim
Processo nº 8.099/2023

VIA INDICADA

Local: Praça Cel. João Almeida Leite Moraes (Praça Popular 2)
Loteamento: Vila Xavier
Nome: **JOAQUIM DE OLIVEIRA “CHEIRA ROSA”**

DESCRIÇÃO

Denomina **Joaquim de Oliveira “Cheira Rosa”**, a academia ao ar livre na Praça Cel. João Almeida Leite Moraes (Praça Popular 2), localizada no quadrante entre as Avenidas Washington Luiz e São Judas Tadeu e as Ruas Rui Barbosa e Barão do Rio Branco no bairro Vila Xavier, no Município de Araraquara.



N

